



Paróquia
Olivais Sul

DIÁLOGO

Boletim Paroquial

DOMINGO XXXI DO TEMPO COMUM

ANO B - 31-10-2021

II SÉRIE – ANO 47º – Nº 1645

***Amarás o Senhor, teu Deus,
e ao próximo como a ti mesmo.***

Respondendo à pergunta do escriba, Jesus, aponta-nos para o essencial: amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo. Este é o primeiro mandamento da Lei e dá sentido a todos os outros.

Escutamos hoje o Evangelho que quer iluminar a nossa vida, nos dias actuais em que vivemos, onde a verdade nos é apresentada, tantas vezes, como relativa e diluída em tantas outras verdades e possibilidades. Acreditamos que a Palavra do *Shemá* continua vigente porque nos aponta para a centralidade de Deus na nossa vida e educa-nos a olhar para o irmão, para o próximo.

“Amar a Deus sobre todas as coisas, com todo o coração, alma, entendimento e forças”, significa colocar Deus no centro da minha vida, assumir que só Ele é o Senhor, só Ele é a fonte da vida, só a Ele devo seguir para alcançar a plenitude. Em termos práticos, diante de uma escolha ou caminho a seguir sou chamado a discernir: é este o caminho ou a escolha que Deus quer para mim? Se seguir por aqui ou por ali, estou a glorificar o Senhor, estará Ele no centro?

Amar a Deus sobre todas as coisas é um desafio enorme mas, simultaneamente, fonte de liberdade e de alegria. No *Shemá*, o Senhor revela-nos que a medida da nossa relação com Deus reside na totalidade da entrega. O Senhor sabe que o coração dividido não é fonte de alegria e por isso reclama a nossa vida toda, deseja que o aceitemos como o Senhor de toda a nossa história, das nossas angústias, das nossas alegrias e projectos, enfim, de tudo o que nos diz respeito!

Saúda-vos com estima,
Pe. Bruno Machado

Liturgia

RESSONÂNCIA DO EVANGELHO

MC 12, 28B-34

«Qual é o primeiro de todos os mandamentos?»

É o Amor.... E a vida do cristão, resume-se ao Amor!

Hoje nesta liturgia, sou convidada a amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a mim mesma. E Deus ainda me faz uma promessa, “faz isso e serás feliz!”

No entanto, vejo-me longe de esta palavra se cumprir em mim. Efetivamente, todos os dias na minha vida, em minha casa, no trabalho, nas minhas relações busco o amor, mas de forma errada. Amor de ser a primeira e de ter sempre a razão, de ser reconhecida, de ser valorizada, de ser amada, de ser mimada.... de ser, de ser, de ser... ou seja, procuro o ter, o poder e o prazer!

Peço a Deus, que eu queira de verdade, que a minha vida se ajuste ao plano que Ele tem para mim, na qual o amor se concretize na caridade, na partilha, no gastar ao serviço do próximo!

Que haja amor de obras e não só de palavras!

Maria José Luz

1ª Com. Caminho Neocatecumenal

NOTAS À PALAVRA DE DEUS NO 31º DOMINGO DO TEMPO COMUM

1ª Leitura - Dt 6, 2-6

Tu vais escutar, tu vais pôr em prática o que te trará felicidade e fecundidade.

Salmo - 17

Amo-te, Senhor, minha força: Senhor, minha rocha, minha fortaleza, Deus meu libertador, a rocha que me abriga.

2ª Leitura - Heb 7, 23-28

A palavra do juramento divino estabelece como sumo sacerdote o Filho, perfeito por toda a eternidade.

Evangelho - Mc 12, 28b-34

Deus é o Único. Amá-Lo de todo o coração e amar o próximo como a si mesmo, vale mais do que qualquer oferta de holocaustos e de sacrifícios.

Salmo Responsorial

*Eu Vos amo, Senhor:
Vós sois a minha
força.*

HORÁRIOS HABITUAIS DAS CELEBRAÇÕES EUCARÍSTICAS DOMINICAIS

Sábados: Vespertina , em S. José às 18.30 h.

Domingos: Na Igreja de S. José às 09.00 h. e 11.00 h.;

Na Igreja Paroquial às 12.00 h. e 18.30 h.



Na primeira Leitura, Moisés dirige-se ao povo proclamando: «*Shema', Israel*», ou seja, «Escuta, Israel». Esta é uma profissão de fé no «Deus único». Profissão de fé cordial, robusta e constante, que se traduz no amor que temos por este Deus único.

Na narração do Evangelho, o escriba faz uma pergunta sincera e pertinente. Visto que existem vários mandamentos e muitos preceitos nas Escrituras, ele pede a Jesus que se pronuncie sobre qual é «o primeiro de todos os mandamentos». Jesus não hesita um segundo e recita o «*Shemá, Israel*». Em seguida, Jesus cita o segundo mandamento que prescreve o amor ao próximo. Para Jesus, esses dois mandamentos são os dois maiores e são de certa forma inseparáveis. O escriba concorda completamente e Jesus confirma as palavras do escriba ao sugerir que ele «não está longe do reino de Deus». É um elogio que contrasta com a fama dos escribas em todos os Evangelhos.

HORÁRIO DAS MISSAS DOS DIAS DE TODOS OS SANTOS E DE TODOS OS FIÉIS DEFUNTOS

São os seguintes os horários das Celebrações nos próximos dias 1 e 2 de Novembro:

- Dia 1 - Dia de Todos os Santos:

- Igreja de S. José:

- Vespertina, dia 31 de Outubro, às 18.30 h.
- Dia 1, às 09.30 h. e 11.00 h..

- Igreja Paroquial:

- Às 12.00 h. e 18.30 h.

- Dia 2 - Dia de Todos os Fiéis Defuntos:

- Igreja de S. José: Às 09.00 h.

- Cemitério dos Olivais: Às 12.00 h.

- Igreja Paroquial: Às 18.30 h.

A PALAVRA EM CADA DIA

De 1 a 7 de Novembro

1 - Ap 7, 2-4. 9-14; Sl 23; 1 Jo 3, 1-3; Mt 5, 1-12a

2 - Jb 19, 1. 23-27a; Sl 26;

2 Cor 4, 14 — 5, 1; Mt 11, 25-30

3 - Rm 13, 8-10; Sl 111; Lc 14, 25-33

4 - Rm 14, 7-12; Sl 26; Lc 15, 1-10

5 - Rm 15, 14-21; Sl 97; Lc 16, 1-8

6 - Rm 16, 3-9. 16. 22-27; Sl 144;

Lc 16, 9-15

7 - 1 Rs 17, 10-16; Sl 145; Heb 9, 24-28;

Mc 12, 38-44

HORÁRIOS HABITUAIS DAS CELEBRAÇÕES EUCARÍSTICAS DE SEMANA

De 3ª a 6ª: Na Igreja de S. José às 09.00 h., na Igreja Paroquial às 18.30 h.

Sábados: Na Igreja Paroquial às 09.00 h.

Calendário Paroquial

- 1 de Novembro** - *Solenidade de Todos os Santos.*
- 2 de Novembro** - *Comemoração de todos os Fiéis Defuntos*
- 2 de Novembro** - Reunião de Etapas da Catequese, às 21.30 h., na Igreja de S. José.
- 5 de Novembro** - Reunião de Pais dos Crismandos, às 19.15 h., na Igreja de S. José.
- 5 de Novembro** - Catequese de Adultos, às 21.30 h., na Igreja de S. José.
- 6 de Novembro** - Celebração do Acolhimento dos adolescentes e jovens da catequese e compromisso dos pais e catequistas das III e IV Etapas da Catequese na Eucaristia das 18.30 h., na Igreja de S. José .
- 6 de Novembro** - Dia do Núcleo Oriental do CNE.
- 7 de Novembro** - *Dia de Oração pelos Seminários Diocesanos.*

Um homem com H

São José é verdadeiramente viril e decidido. O Evangelho de Mateus narra um pouco do que terá acontecido. Não seria possível descrever todos os sentimentos, pensamentos, orações e emoções que passaram pelo coração do pai adoptivo de Jesus. Sabemos que José era justo e que não queria difamar Maria. Esta é uma situação absolutamente singular em toda a história da humanidade: surgir uma mulher de esperanças, dizendo que foi fruto do Espírito Santo, sendo verdade. Terá sido, com certeza, uma notícia tremenda. Não sabemos o que pensou, sentiu ou rezou: sabemos o que decidiu. São José não queria difamar Maria e resolveu deixá-la secretamente. O repúdio público era uma opção lícita para São José. Mas, diante da verdade da palavra de Maria, resolveu repudiá-la em segredo. José é justo e opta pela prudência. Tendo como garantia a verdade da palavra de Maria, fica na sombra e em discernimento, diante de Deus. Esta prudência só é almejável com uma verdade e autenticidade de vida de oração extraordinárias. No nosso quotidiano podemos ser chamados a esta mesma união ao Senhor. Sem vermos o extraordinário, podemos ser prudentes e santos como José. Decididos a optar pelo bem. São José, ajudai-nos a sermos decididos.

Pe. Pedro

IGREJA PAROQUIAL - R. Cidade de João Belo - Tel. 218 533 738

IGREJA DE S. JOSÉ - R. Cidade de Bissau - Tel. 218 513 758

Internet –.paroquiaolivaissul@gmail.com

www.paroquiaolivaissul.pt